

PROCEDIMENTO

Drenagem Pós-Operatório

PÚBLICO

Equipe

CATEGORIA

Estética

SEÇÕES

1

Conteúdo

1- Objetivo

A Drenagem Linfática Manual no Pós-Operatório é uma técnica de massagem especializada e de caráter terapêutico, desenvolvida com toques suaves, rítmicos e superficiais. Diferente da drenagem estética convencional, a drenagem pós-cirúrgica é indicada para acelerar a recuperação de cirurgias plásticas (lipoaspiração, abdominoplastia, mamoplastia, etc.) e procedimentos estéticos invasivos. Este procedimento visa atuar diretamente na estimulação do sistema linfático, facilitando a reabsorção de líquidos e edemas, minimizando a formação de hematomas e prevenindo a fibrose tecidual (aderências cicatriciais)

2- Áreas de Aplicação

Corporal e facial. 3- Responsabilidades

Massoterapeutas, esteticistas, cosmetólogos, biomedicos e fisioterapeutas. 4- Materiais / Equipamentos
Necessários DESCRIÇÃO QUANTIDADE MÍNIMA (Unidade) Lençol 01 Toalha 01 Luva de vinil (par) 01 Álcool 70% (Borrifador) 01

Oleo neutro 1 5- Descritivo da Execução

1. Verificar se todos os materiais necessários estão na sala.
2. Chamar o cliente pelo nome, cumprimentar com simpatia usando “bom dia”, “boa tarde” ou “boa noite”.
3. Apresentar-se ao cliente.
4. Encaminhar o cliente para a sala, questionar do tempo que esta operado, e qual metodo foi utilizado, assim como as regioes que foram trabalhadas pelo cirurgiao plastico;
5. Remover as cintas e talas caso o pazeinte esteja usando;
6. Auxiliar o paciente para deitar na maca, este momento e bem importante verificar como esta a mobilidade do paciente, pois caso necessario deve-se drenar em uma maca com elevacao e auxilio de travesseiros de apoio;
7. Cobrir o paciente com uma toalha;
8. Caso esteja utilizando dreno, redobrar o cuidado
9. Colocar luva de vinil.
10. Iniciar a sessão estimulando os linfonodos de oito a dez vezes. Linfonodos: cervicais, axilares, infraclavicular, supraclavicular, inguinais e poplíteos. Iniciar a drenagem pela região que fora realizado o procedimento cirúrgico.
11. Realizar manobra de demanda e de reabsorção, no sentido proximal a distal, encaminhando a linfa para os linfonodos mais próximos onde não há incisão;

12. A pressão exercida deve seguir sempre o sentido fisiológico da drenagem, objetivando descongestionar as vias linfáticas.
13. O conhecimento das vias de drenagem é de vital importância para o desenvolvimento da massagem.
14. Duração do procedimento: sessenta minutos (uma hora).
15. Sempre se mostrar atenta ao cliente e com seu bem-estar. Concluído o tempo de aplicação, higienizar a pele do cliente com a toalha e recolocar as talas e cintas, assim como auxiliar nas vestimentas do paciente;
16. Agradecer a presença e certificar-se da satisfação do atendimento, e principalmente se o paciente esta sentindo alívio após a drenagem;
17. Auxiliar o paciente até a saída da clínica, e caso necessário no banheiro e até mesmo levar até o carro;
18. Higienizar a sala e a maca com álcool 70%.

6- Limpeza e desinfecção das superfícies

1. A organização da sala é de responsabilidade do funcionário, assim como a limpeza e desinfecção das bancadas e macas.
2. Os lençóis devem ser tirados em frente ao cliente e armazenados no local indicado.

7- Indicações

1. Tecido edemaciado (edema em geral).
2. Insuficiência venosa.
3. Insuficiência linfática.
4. Fibroedema Geloide FEG (celulite).
5. Pré e pós cirurgia plástica.
6. Pós traumatismos.
7. Linfedemas.

8- Contraindicações

1. Reações inflamatórias.
2. Processos infecciosos.
3. Hipertensão não controlada.
4. Processos viróticos.
5. Insuficiência renal.
6. Trombose, varizes.

7. Necrose

9- Anexos

Figura 1. Sistema Linfático.

